PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 41, 14 julho 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — Diamantina, 14 de Julho de 1934. — End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO—41—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

P. U. DO PÃO DE SANTO ANTONIO

CONSOLADORA GRAÇA!

Celebra, hoje, a "Pia União do Pão de Santo Antonio" 33 annos de sua fundação.

14 DE JULHO DE 1901 — 14 DE JULHO DE 1934.

Salve! grandiosa Obra, Salve!!

Imagem de S. Bôaventura que se venera na Capella do Pão de S. Antonio.

S. BOAVENTURA

A Igreja Universal, entre as mais expansivas e santss alegrias, celebra, hoje, a passagem desta vida terrena para o Céo, de S. Boaventura, Doutor da Igreja e grande theologo, contemporaneo de S. Antonio e S. Thomaz de Aquino, nascido na Toscana (Italia), no anno de 1274.

No baptismo, recebeu o nome de João.

S. Francisco de Assis, certa occasião, tomando-o nos braços, exclamou: O' Buonaventura»! que significa: O' Bôaventura! Ficando, desde logo, o nome desse illustre Santo mudado para—Bôaventura.

Esse grande Santo foi humilde como o patriarcha S. Francisco de Assis, e sabio como nenhum outro homem de seu seculo, sem deixar-se levar, comtudo, pela soberba, nem a vaidade.

Valeu sua auctoridade como Bispo e Cardeal, para augmento da piedade e para reformar os costumes; nunca se deixou vencer dos vicios em que soem incorrer as pessôas que gosam prestigio e valimento perto dos grandes do mundo.

S. Bôaventura era uma das mais fulgentes glorias da benemerita Ordem Franciscana.

14 DE JULHO DE 1901

14 DE JULHO DE 1934

Nossa homenagem á Pia União do Pão de Santo Antonio.

SANTO ANTONIO e a sua Basilica, em Padua

Pia União do Pão de Santo Antonio

Faz hoje trinta e tres annos que illustres catholicos diamantinenses fundaram, nesta cidade, essa maravilhosa instituição de caridade.

Os inestimaveis beneficios que tem prestado á verdadeira pobreza desvalida e valetudiaria, desde os primeiros dias de sua fundação, até hoje, bastam para que ella se torne cada vez mais querida de todos os amigos e devotos de Santo Antonio; pois, não ha e nem póde haver um fim mais nobre, mais sympathico do que esse—de trabalhar para o bem estar dos pobresinhos, levando ao mesmo tempo, ao coração de tantos desgraçados, o suavissimo balsamo da fé em Deus e a confiança sincera em Santo Antonio.

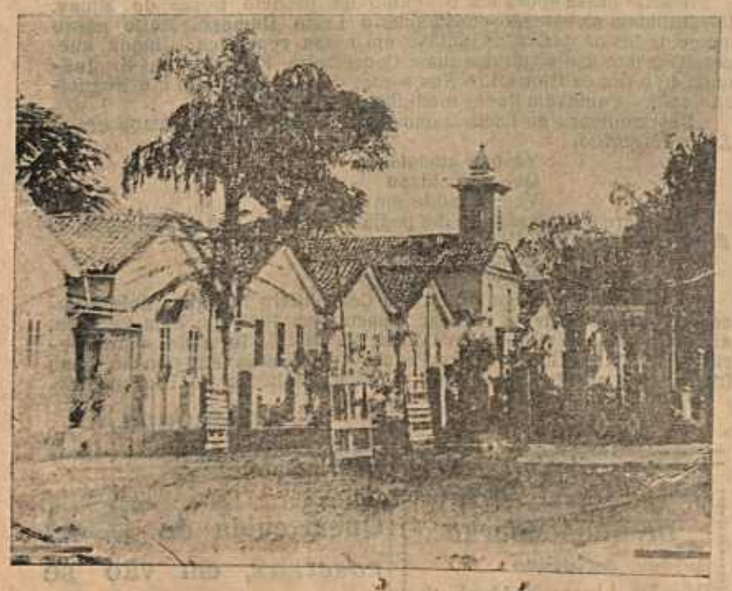
A' Pia União deve-se, pois, a protecção franca e carinhosa que tem recebido um semnumero de pobres velhinhos, cégos e aleijados, sem tecto, condemnados, talvez, ao mais triste revez, ao doloroso abandono da sorte.

(Continúa na 2ª pag.).

Santo Antonio, Santo amado e bemdito, seu nome é hoje pronunciado, com devoção e carinho, por todos os labios, em todos os cantos do mundo.

Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Glorificando a S. Antonio, as almas bôas e caridosas não se esquecem, hoje, dos pobresinhos do querido Santo.



Vista externa do Pão de S. Antonio.

Não haveria enfermo que não recebesse a saude, desde que recebia a sua benção; e pode-se dizer que os milagres de Santo Antonio tem feito venceu tudo o que se tinha visto, até então, pela qualidade e pelo numero.

...Nunca pregador algum foi ouvido com mais attenção, silencio e respeito; nenhum tambem pregou com mais fructo. O numero de confissões que se apresentavam èra tão grande, que os religiosos e padres seculares não bastavam para ouvil-as.

P. João Croiset, S. J.
no Anno Christão.

Vista externa do Pão de S. Antonio.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado. $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Pia União do Pão de Santo Antonio

(Continuação da 1ª pag.)

O Recolhimento dos Pobres que aqui fundou, sem intentos humanos, ha 32 annos, recommenda, por si só, essa obra grandiosa, e basta para attestar a sua maior gloria!

Apezar das difficuldades e dissabores, quanto bem, quantas conversões operadas pela Pia União, quantos corações divorciados de Deus, infelizes, voltados ao seio da paz e da tranquillidade, que só a religião de Jesus sabe dar!

O Pão de S. Antonio, saudando, pois, os dignos fundadores e mantenedores da Pia União do Pão de Santo Antonio, faz sinceros votos a Deus pelo engrandecimento e prosperidade sempre cresente da grandiosa instituição.

*** *E' cabedal que não se perde, nem se gasta, a esperança e confiança em Deus.*

Vemos em toda parte materia ou corpos sem intelligencia, mas não podemos conceber intelligencia sem corpos ou materia, em que se revele e manifeste as suas faculdades.

D. Carlos Vasconcellos

No dia 16 do corrente, occorrerá o anniversario natalicio do Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos C. de Vasconcellos Motta, Bispo titular de Algiza e dignissimo Vigario Capitular desta archidiocese.

Prelado virtuoso e acatado, D. Carlos é servido por uma fecunda illustração, sendo, ao ao mesmo tempo, um orador consummado, que a todos encanta e captiva com o seu verbo inflammado de enthusiasmo.

Nesta cidade e em toda a archidiocese, o illustre prelado conta innumeros admiradores, e que lhe tributam elevada estima e alta consideração, conquistadas não só pelo seu magnanimo coração, pelo seu espirito realmente Apostolico, a par de um zelo generoso pela gloria de Deus e da Patria.

Antecipando, pois, as nossas respeitosas e effectivas saudações a S. Exc. Revma., pelo seu faustoso anniversario, deixamos-lhe na estreiteiza destas descoloridas linhas, com absoluto e sincero desvanecimento, as expressões sinceras do nosso profundo apreço e veneração.

A gratidão é o mais bello predicado com que se póde ornar um coração.

*** Nos tempos que atravessamos, os srs. paes de familia catholicos devem ter o maior empenho em que seus filhos, em vez de ficarem, ás quintas-feiras e aos domingos, envolvidos no prejudicial jogo de bolas, interceptando o transito publico, compareçam aos centros locaes de Catecismo, afim de que, na formação do caracter de cada um, predominem os sentimentos de fé e do respeito aos preceitos da nossa santa religião.

O valor de um povo affirma-se e mede-se pela familia. O que valer a familia é o que vale o povo.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Retiro do Clero

Conforme noticiamos, encerrou-se, no dia 10 do corrente, pela manhã, no Seminario Archiepiscopal desta cidade, o retiro espiritual do Clero, nelle tomando parte os seguintes sacerdotes:

Mons. Levi Pires de Oliveira, conegos Raymundo de Almeida e Sousa e José Alves; vigarios Davino dos Santos Moraes, Joaquim Luiz da Silveira, Augusto Horta, Joaquim Martins Castanheiras, Virgilio Rodrigues Valle, José André Coimbra, Octavio Domingos da Silva, Joviano Alves Diamantino, Luiz Humberto Beccattini, José Amantino dos Santos, Frei Henrique Ciulli, Argel Dias de Azevêdo, José Pereira do Amaral; Padres João Moreira da Silva, João Tavares de Sousa e Antonio Cecilio Pedro de Alcantara.

Foi pregador o Exmo. Mons. Messias Baptista de Senna, o infatigavel apostolo, vigario de Sete Lagôas, que tem recebido de seu zelo as mais bellas provas.

Amante apaixonado da educação da mocidade mantém alli, á custa de ingentes sacrificios, o Gymnasio "D. Silverio" e uma Escola Normal, que recebem todos os dias de seu coração as maiores dedicações.

Desenvolveu, durante as conferencias, um grande estudo da vida espiritual, attrahindo a todos os seus collegas pela sua vasta erudição e piedade encantadora.

Após o *Te-Deum*, na sala nobre do Seminario, saudou, em nome dos retirantes ao Exmo. Sr. D. Carlos e Mons. Messias, o Revmo. Padre Davino Moraes, digno e zeloso vigario de S. João Evangelista. Sua oração foi calorosamente applaudida, produzindo em todos viva impressão, por se referir primeiro ao saudoso Arcebispo, D. Joaquim, prestando-lhe a primeira homenagem neste primeiro Retiro, após sua morte. Ao mesmo tempo, teve palavras de grande affecto para com o caro Auxiliar de D. Joaquim, D. Carlos, cujo coração bondoso foi digno de acompanhar o meigo velhinho. E tambem soube interpretar o reconhecimento dos seus collegas para com o illustre pregador.

D. Carlos respondeu na sua habitual elevação de idéas e vibração, dizendo a consolação que experimentou em tomar parte neste Retiro, com o coração sangrando pela falta do Arcebispo amado e louvando o Clero Diamantinense, em quem contou sempre amigos leaes.

Mons. Messias seguiu-o na sua continuação do arrebatamento, deixando extravazar seu coração de sacerdote modelo, amigo dos seus irmãos.

Foi tirada a chapa photographica dos retirantes, e, em seguida, desceram todos em visita ao tumulo de D. Joaquim, na cripta da Cathedral, onde rezaram o *De profundis*, com a oração propria, demorando-se em fervorosa oração. O logar feliz que guarda os restos mortaes do querido e inestimavel Arcebispo estava ricamente ornado de flôres naturaes, symbolicas das virtudes do extremoso Pastor.

O *Pão de S. Antonio*, cumprimentando respeitosamente, os Revmos. Sacerdotes retirantes, faz votos a Nosso Senhor, para que derrame sobre todos elles abundantissimas graças espirituaes e temporaes.

A cruz póde ser pesada para se carregar, porém, só por ella equilibra-se o nosso caminho.

Apois!...

Cerca de 15 seculos depois de Jesus Christo vir ao mundo, foi que começou o protestantismo.

Logo, póde esta seita ser a verdadeira Religião do Salvador?

De modo nenhum, aliás existiria desde o tempo em que Nosso Senhor viveu na terra.

E', portanto, o protestantismo uma doutrina engendrada por homens de talento que foram buscar ao Evangelho uma parte de seus dogmas, accrescentando-lhe outras que são productos de sua imaginação.

E, por isso mesmo, a Religião protestante não é a Religião fundada por Jesus Christo, mas sim por Luthero e Calvino.

Infeliz é o homem, diz Santo Agostinho, que sabe tudo, mas que não Te conhece, ó Deus!

Minhas Tiras

***

Acompanhando seu bebé á pia baptismal, certo pae disse que não queria que seu filho recebesse nome antiquado, porque o seculo actual é das luzes e não do obscurantismo. *Rhombico*, portanto, chamará o meu querido filhinho, disse o pae algum tanto encolerizado.

—Como foi o sr. escolher esse nome para seu filho? disse-lhe o padre justamente escandalizado.

—Então, quem manda não sou eu? Ha de chamar-se *Rhombico*!

—Mas.., filho, esse nome não é proprio e, além disso, tem uma significação esquisita...

—Ha de ser *Rhombico*, do contrario não consentirei no baptismo.

—Não ha duvida, filho, darei um santo como protector do innocentinho, e o sr. o chame de *rhombico*, já que deseja vel-o, coitadinho, com a fórma d'um *rhombo*.

Excusado é dizer que o pae, apezar de pertencer ao seculo das luzes, ficou nas trevas, sem dar pelo X.

***

Não muito longe de Diamantina, já houve tambem, embora de bôa fé, quem pretendesse dar no baptismo, o nome de *sandalia* a uma sua filha; mas, em tempo, o pae da criança desistiu desse nome, embora o achasse muito bonito, porque o padre não baptizava a criança com nome de *calçado do côro crú*.

XISTO REIS.

Onde não ha pudor e nem se presa o direito, não ha santidade, nem fé, nem religião: todo o reino está em perigo.—SENECA.

VARIAS

***

SACHRISTÃO OU SACRISTÃO?

Sachristão é palavra que não existe, dizia Candido de Figueiredo.

Esta palavra vem de *sacrum* e não de *Christo*. O *ch*, neste caso, é méra invenção dos que tambem angendram um *ch* para *sepulchro*, como se *sepulcro* tivesse alguma coisa de commum com o latim *pulcher*.

Quanto ao plural, tambem deve ser *sacristães*, e não parece que haja uso autorizado em contrario.

*

SOBRE A MISSA

Chegaram dois compadres á igreja, para ouvir missa, em um domingo; e como o Padre estivesse a dar a benção, disse um destes grandes *talentos:* caramba! compadre, se nós descuidassemos mais um pouco, ficariamos sem a missa.

Si estes *mestres* em Catecismo soubessem que antes da benção já o Padre havia dito *Ite missa est*, que quer dizer, *está acabada a missa*, entenderiam melhor a obrigação que tinham de ouvir outra, pois daquella não ouviram nada.

Notae bem, leitores, daqui a obrigação que incumbe aos paes e mães de familia de educar seus filhos nos mysterios da religião, levando-os em sua companhia para que assistam ao Catecismo e, desde pequeninos, aos divinos officios, para que, quando jovens e homens, não se envergonhem de manifestar as suas crenças, respeitando a Igreja e os sacerdotes, seus ministros.

*

—Qual o 1º titular resignatario de Diamantina?

—Chamava-se D. Marcos Cardoso de Paiva.

*

PERCEVEJOS

A aranha Phanatos flaridus, que vive na Europa meridional, devóra todos os percevejos duma casa onde ella vive.

*

MAIS UMA PREFEITA

Para occupar o cargo de prefeito de S. João dos Patos, no E. do Maranhão, foi nomeada a sra. d. Joanna Rocha dos Santos.

A paciencia é o unico meio de supportar o mal que não sabemos vencer.

Appello á nossa população

No intuito de vermos sempre limpas e asseiadas as ruas da nossa cidade, de que não tem descurado a Prefeitura Municipal, appellamos para a população de Diamantina, solicitando de todos que se abstenham de fazer das mesmas ruas o despejo de cascas de fructas e mesmo de quaesquer lixos das habitações.

Nada mais se exige do que cada morador ou negociante, em vez de atirar nas ruas e viéllas, cisco, cascas de fructas e detrictos, deposite-os, ás portas, em caixões especialmente destinados para esse fim, para que os empregados da limpeza publica façam, diariamente, a collecta e remoção do lixo.

E' um costume que deve adquirir a nossa população, que se orgulha de póvo de cidade culta e civilizada.

O alcool sustenta o homem, como a corda ao enforcado.

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

2ª Parte.—Ouro Preto—Bello Horizonte—S. Paulo.

XXIII

Em S. Paulo.—O nosso grupo na Paulicéa.—A Confeitaria Fasoli:—«La Paloma».—O Pregredior.—A Céga.—Passeios e banhos no rio Tamandoátehy.—Prisão dos estudantes da republica do largo de S. Paulo.—O Silva.

Em S. Paulo, tinhamos um grupo muito unido, composto de mineiros, paulistas, fluminenses e sul-riograndenses: o escriptor destas linhas, João Edmundo, Antenor Horta, Francisco Diogo, João Cobra Olyntho (*Pausico*,) Herculano Garcia, Oscar de Lima e Silva, Lauro Borges, Venancio Garcia, Antonio Gandra, Antenor Euphrasio de Campos e outros.

Os nossos principaes pontos de reunião nocturna eram os seguintes: a Confeitaria Fasoli, á rua Direita; o Pregredior, á rua Quinze de Novembro; o armazem de um italiano, á rua de S. João, onde se bebiam deliciosos vinhos; o armazem do portuguez Joaquim Clara, á rua Quintino Bocayuva; a pequena venda da *Céga* (italiana céga de uma vista), á rua Galvão Bueno; o Jardim da Luz, onde havia excellentes retretas, nos domingos e quintas-feiras, á noite.

Quando entravamos na Confeitaria Fasoli, o maestro Lucchesi, violando o programma do concerto musical, tocava a musica que sabia ser de nossa predilecção, a antiga e linda canção havaneza, *La Paloma*:

«Cuando sali de la Habana,
(Valga-me Dios!)
. . . . . .
Si a tua ventana llega
Una paloma,
Trata-la con cariño,
Que es mi persona.»

Em Diamantina, ha muitos annos, cantava-se essa canção com os seguintes versos:

Ser marinheiro é sina
Que Deus me deu:
Vida melhor que a minha
Não vejo eu!
O' que vida a minha!
Sempre alegre no mar!
Vamos pois, oh morena,
Nosso amor gosar!

Do mar a furia
Do furacão
E' como a vida
Do coração!

. . . . . .

Após a execução da musica, convidavamos o maestro para tomar qualquer coisa em nossa mesa, convite que elle sempre acceitava

Alguns dos estudantes acima referidos moravam numa republica, no largo de S. Paulo, perto do rio Tamandoátehy, affluente do Tieté. Eu residia então á rua Senador Feijó nº 1, mas frequentava muito aquella republica. A's vezes faziamos piqueniques, descendo o Tamandoátehy num barco, repleto de provisões e garrafas de vinho e cerveja, chegando até a rampa do Mercado.

Esse affluente do Tieté, apezar de estreito, é profundo em muitos logares, alargando-se na época das chuvas, em volumoso rio, onde já tem perecido afogadas diversas pessôas. Aquelles passeios de barco tornavam-se, ás vezes, perigosos, por causa da abundancia de bebidas.

Ora, certa manhã, pouco antes das seis horas, estando eu em meu quarto, na pensão, a escrever uma correspondencia para «O Itambé», de Diamantina, abre-se abruptamente a porta e apparece o preto João, copeiro da republica do largo de S. Paulo, o qual foi logo me dizendo, afflicto:

—Snr. C. aconteceu um horror!

Num relance, imaginei ter perecido afogado um dos rapazes, que costumavam tomar banho pela manhã, no Tamandoátehy.

—Que succedeu? perguntei-lhe, tremendo.

—A policia invadiu a republica esta madrugada e prendeu todos os moços . . . Foi o que me disseram os visinhos, quando cheguei hoje e encontrei a casa aberta e vasia.

Comprehendi logo do que se tratava. Na vespera, á noite, indo eu e Herculano Garcia visitar aquelles collegas, encontrámos a republica num aspecto festivo, estando a mesa da sala de jantar repleta de garrafas de vinho, cerveja, doces, biscoitos e *sanduiches*.

O Oscar Lima me explicou o motivo d'aquelles preparativos. Haviam organizado uma pequena festa, tendo convidado duas ou tres mocinhas da visinhança, que haviam promettido comparecer, para cantarem e dansarem. Eu e o Herculano Garcia recusámos o amavel convite que nos fizeram para a festa, e assim escapámos do embrulho

Depois que o preto João se retirou, eu me dirigi ao posto policial da Liberdade, afim de visitar meus collegas e vêr si era possivel libertal-os; mas não consegui vêl-os, porque estavam incommunicaveis. Procurei então o nosso lente da Faculdade de Direito, Dr. Gabriel de Rezende, a quem expuz a situação de meus companheiros, promettendo elle ir á policia vêr o que havia.

Nessa tarde, foram todos postos em liberdade. Um dos estudantes, o Arthur Albino de Almeida Cyrino, rapaz ponderado, methodico, inimigo de troças, ao chegar á republica, exclamou muito compenetrado:

—Venho de cabeça alta! Não sou criminoso!

Os outros (o Chico Diogo, Salomão Vasconcellos, João Edmundo, Oscar Lima, Antenor Horta, etc.) começaram a troçar com o Arthur Cyrino:

—E nós somos criminosos?

—Que importancia tem essa prisão?

—D'aqui a algum tempo ninguem se lembrará mais!

O Auto Sá, entretanto, estava inconsolavel, impressionadissimo, repetindo incessantemente:

—Que vergonha! Que desmoralização! Isto é uma mancha para o resto da vida!

João Edmundo retrucou:

—Auto, você está tomando as coisas muito em grosso! Este caso não tem importancia nenhuma! Para um estudante, ser preso por uma troça—não é vergonha! Constantemente são presos academicos aqui em S. Paulo...

O Auto, afinal, resignou-se.

O fornecedor d'essa republica era um negociante portuguez, de cerca de trinta annos, analphabeto, de maçãs do rosto bastante salientes, o José da Silva Junior, o Silva, como o chamavamos. Muito burro, mas bom sujeito e prestimoso.

O Silva tinha o cacôete de repetir constantemente a locução—por exemplo (*pur inzemplos*, dizia elle).

—O' Silva! (perguntei-lhe certa vez) o Diogo esteve hoje aqui no armazem?

—Siô Diogo, *pur inzemplos* (respondeu elle) aqui esteve ao meio dia. Depois não o vi mais, *pur inzemplos*.

O Silva, quando bebia, cantava o fado portuguez, numa voz engraçadissima, que nos fazia rir ás gargalhadas.

Residia nessa época em S. Paulo um patricio nosso de Minas, telegraphista na estação da Penha, o Lucio Damaso. Muito nosso amigo, todos os domingos jantava em nossa republica, situada successivamente nas seguintes ruas: Conselheiro Furtado 111, S. Joaquim 40 e rua da Gloria 131. Nos serões da republica, elle e o Nogueira Coelho—cantavam lindas modinhas ao violão.

Das modinhas do Lucio Damoso, a que mais apreciavamos era o *Luar do Sertão*.

Vê que amenidade,
Que serenidade
Vae da noite em meio . . .

O Alvaro Penna sempre lhe pedia a moda de sua predilecção, *O Feitor*, de Gonçalves Crespo:

Mostraram-me um dia
Na roça dansando . . .

Dos collegas da republica á rua Conselheiro Furtado, dois falleceram pouco depois: o Alencar Duarte, em 1901, em Juiz de Fóra, ainda academico; o Venancio Garcia, em 1904, já formado, em Itaperuna, Estado do Rio. O Alvaro Penna, que residia em pensão, mas frequentava assiduamente nossa republica, falleceu no Rio em 1908.

(Continúa.)

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua Dr. Alvaro M. Machado
DIAMANTINA

Quem cuida de *roseiras*, em vão se esquiva dos seus *espinhos*...

ESCREVEI e publicai que o Papa quer a vida do jornal catholico, e louva e abençoa a quantos o amparam nas suas fadigas, e, sobretudo, louva e abençôa os assignantes, mas os assignantes que pagam.—PIO XI.

Para commemorar a data festiva de 14 de Julho, que nos é mui grata, não funccionarão, hoje, as officinas do "Pão de S. Antonio".

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: João N. Ribeiro Ursini, 10$; Augusto Baptista Jamar, 10$.

SILVA JARDIM: D. Gabriella Joaquina da Silveira, 140$; d. Maria Amelia da Silveira, 30$.

CORINTHO: José Francisco de Oliveira, 2$.

B. HORIZONTE: Zinâ Coelho Junior, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Raymunda Chaves, mensalidades de Março a Junho de 1934, 2$; d. Matutina de Oliveira, de Agosto e Setembro de 1934, 1$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Manoel Elias de Sousa, 50$; uma devota, 5$; d. Raymunda Chaves, $400.

BANDEIRINHA: Geraldo Aleixo, 10$.

B. HORIZONTE: Um anonymo, 5$; Aristides de O. Oliveira, 5$.

RIO: D. Emilia F. dos Santos, 10$; Alberto de Mattos, 5$000.

EXTRACÇÃO: Uma devota, 1$; Maria das Mercês Guedes Pimenta, 2$.

S. ROBERTO: Coló Maia, 1$000.

PEÇANHA: D. Zulmira da Cunha, 50$.

S. JOÃO BAPTISTA: Quintino Verissimo, 3$.

FAZENDA DA BOA VISTA (CURVELLO): José Bonifacio Ribas, 50$.

S. SEB. DO MARANHÃO: Renda do cofre a cargo de D. Tóta, 6$500.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Lembrança do dia 1º de julho, 2$; José Netto Motta, em lembrança de seu anniversario, 10$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

GROTA GRANDE: José Siqueira, 1 rapadura; Sebastião Lopes, 2 rapaduras.

RIO PRETO: Agostinho de Paula, 1 rapadura; Sebastião Francisco da Motta, 1 rapadura; Joaquim Raymundo da Rocha, 1 rapadura; Julio R. Rocha, 1 rapadura; Jovelina Vieira da Rocha, 5 litros de milho; Pedro de Sousa, 10 litros de fubá; José Sebastião de Oliveira, 1 rapadura; Raymundo Moura, 60 litros de milho; Manoel Domingues Rocha, 10 litros de fubá.

MILHO VERDE: Manoel dos P. A. Pereira, 40 litros de fubá; Anna Raymunda do Nascimento, 5 litros de fubá; Tercilia Marianna de Jesus, 5 litros de fubá.

(Continúa no proximo nº).

A religião e a moral são as bases indispensaveis da prosperidade publica.

D. Carlos Vasconcellos

Com destino a Conselheiro Matta, partiu, terça-feira ultima, acompanhado do Revmo. Padre Roque Silveira, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos de Vasconcellos Motta, dignissimo Vigario Capitular desta archidiocese.

Gymnasio Diamantinense

O illustre scientista, dr. Estanislau L. Bousquet, depois de visitar o Gymnasio Diamantinense, deixou, no livro proprio, o seguinte termo de visita:

«Ao visitar um estabelecimento de formação espiritual e intellectual como este—Gymnasio Diamantinense, sinto-me alentado e mais confiante no futuro dos que tiverem a felicidade de frequental-o, pois, terão sempre Deus presente em todos os seus actos.

Diamantina. 31 de Maio de 1934. (a) Estanislau L. Bousquet.»

O Exmo. Monsenhor Messias de Senna Baptista, DD. Reitor do conceituado Gymnasio de Sete Lagoas, deixou registada a seguinte impressão:

«Ao terminar minha visita a este novel educandario, toda a minha impressão pode ser resumida nestas palavras, tão justas, quão sinceras: este Gymnasio já nasceu grande e perfeito! (a) Monsenhor Messias de Senna Baptista. 10—7—1934.»

A dôr é o beijo do Crucifixo.—MR. GAY.

A moral christã

E' uma moral tão pura que declara guerra a todas as paixões.

Ella diz aos avarentos: *Não ajunteis thesouros na terra, onde a ferrugem e a traça tudo comem.*

Diz aos luxuriosos: *Quem semeia na carne, da carne ha de colher corrupção.*

Diz aos soberbos: *Todo o que se exalta será humilhado, e o que se humilha será exaltado.*

Diz aos iracundos: *A quem te ferir numa face, dá-lhe a outra.*

Diz aos amigos de discordias: *Amae os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam.*

Diz aos supersticiosos: *O reino de Deus está no meio de vós.*

Diz aos curiosos: *Não façámos caso das cousas que se vêm, mas das que não se vêm; porque as que se vêm são temporaes, e as que se não vêm são eternas.*

Diz a todos: *Não ameis o mundo, nem as cousas que estão no mundo.., porque tudo o que está no mundo é concupiscencia dos olhos e a soberba da vida.*

*** *Que pandegos! Alguns Constituintes não queriam Deus no preambulo da nova Constituição, entretanto, acceitavam e acceitam os dias santos da Igreja, para a folga!*

Melhoramentos locaes

A rua Dr. Alvaro da Matta Machado e travessa que vae ter á Santa Casa de Caridade, com os reparos e revestição dos muros do pio estabelecimento e do Gymnasio Diamantinense, apresentam agora outro aspecto aos olhos dos forasteiros que não deixam de visitar o novo enducandario.

O Gymnasio Diamantinense, não se póde contestar, veio incrementar o desenvolvimento intellectual do nosso meio, e dar mais vida, sob todos os pontos de vista, á antiga e historica terra dos diamantes.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

A libertinagem é o caminho que conduz á irreligião, —HOLBACH.

Pelos presos da Cadêa Publica

O estado de penuria em que se acham os presos pobres da cadêa local, leva-nos a appellar para as almas bôas e caridosas da nossa terra.

Quantos sem um colchão, quasi núS, sem uma coberta, para amenizar, ao menos, o rigor do frio que atravessamos!

Diamantinenses bons e generosos, tende dó e compaixão desses pobres encarcerados, desde que o poder competente os deixa nesse triste e doloroso estado de penuria e soffrimento!

Aquelle que se compadece do pobre, diz a Sagrada Escriptura, dá o seu juros ao Senhor, e Este lhe tornará com usura o que lhe houver emprestado.

Auctoridades, olhae, por caridade, para esses pobres prisioneiros, velae tambem pela hygiene de sua prisão.

Quantia já publicada	20$000
Diamantina: Dr. Soter Ramos Couto	10$000
Celso Werneck	10$000
Rio de Janeiro: Felisberto F. Brant	50$000
Som. Rs.	90$000

NOTA.—O nosso appello extende-se tambem ás casas de fazenda de Motta & Cia., Motta Filho & Cia., "Pernambucanas", Antonio Moreira Fernandes, Jacintho Leite de Faria, Miranda & Filho, Carlos Diniz Pinto, Duarte & Irmão, Guerra & Costa, José Augusto Pimenta, José Cyrillo dos Santos, "Casa Mauricio", Anysio Rocha, Viuva Souto, ás quaes solicitamos a esmola de um cobertor.

Rita de Cassia Leite

Causou o mais profundo pesar, nesta cidade, a dolorosa noticia, que circulou pela manhã de 10 do corrente, sobre o inesperado fallecimento de d. Rita de Cassia Leite, moça distincta e virtuosa, filha do saudoso finado, major José Leite Teixeira, e digna irmã da provecta professora Maria Luiza Leite e de Carmelina Leite.

D. Ritinha, como todos a conheciam e chamavam, era professora de musica da Escola Normal Official desta cidade, e possuia os mais bellos dotes de espirito e coração.

Justamente querida por quantos o conheciam, gosava de justa estima em nossa sociedade, que prantêa a sua morte.

Bondosa como era, d. Ritinha, vivia sob um aspecto de simplicidade e modestia, inteiramente consagrada á Religião, que amava com o ardor de seu optimo temperamento.

Causava-nos admiração como ella se entregava com sua fé inabalavel ás obras religiosas, que o seu zelo christão lhe apontava.

Pertencia a diversas associações catholicas, dentre ellas, á Associação das Filhas de Maria e ao Apostolado da Oração, tendo sido a sua vida um bello exemplo de amôr a Deus.

O seu funeral, muito concorrido, realizou-se á tarde do mesmo dia em que fôra encontrada morta, sendo conduzido o feretro para o Cemiterio Municipal, após a encommendação do corpo, na igreja de N. S. do Carmo.

A Escola Normal e o Gymnasio Diamantinense se fizeram representar, assim como outras associações religiosas de que fazia parte.

O *Pão de S. Antonio*, registando, com pesar, o infausto passamento, apresenta suas visitas de sentimentos ás suas dignas irmãs e parentes.

Que Nosso Senhor já lhe tenha dado o premio de suas virtudes no céo.

Pharmacia de Plantão

Amanhã, Domingo, 15 de Julho, permanecerá aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 11, o Revmo. Padre José Baptista dos Santos, digno Vigario de Capellinha.

No dia 12, d. Maria Julia Mendes.

Farão annos:

Amanhã, 15, o pequeno Estevo, filho adoptivo do sr. Vitalino Lopes Campos; a menina Augusta, filha do sr. Octavio Horta.

No dia 16, d. Maria Carmelita Duarte, digna esposa do 1º tenente José Cassiano da Fonseca; e o sr. José Carmelito de Mattos, dedicado amigo do Pão de Santo Antonio, residente em Th. Ottoni.

No dia 17, o sr. José Brant Netto, digno Chefe do Trafego Postal da D. R. de Bello Horizonte; a senhorinha Maria Josephina de Aguiar, d. Aleixina Guedes de Meira, esposa do 1º tenente Agenor Levindo de Meira; o sr. Sebastião Fernandes Pereira Corrêa, o sr. Octavio da Fonseca Ribeiro; a interessante menina Maria Dalva, querida filhinha do sr. José Cyrillo dos Santos, estimado commerciante desta praça; e Maria Geralda da Silva, filho do sr. Elpidio da Silva.

No dia 19, a gentil senhorinha Vicentina Lopes da Cruz, digna professora publica em Piumhy, Oéste deste Estado; e a senhorinha Maria F. de Aguiar.

No dia 20, senhorinha Elvira Augusta de Meira.

No dia 21, d. Julia Augusta Tameirão e d. Maria Margarida Coelho, digna esposa do sr. Miguel Coelho Junior, estimado commerciante desta praça.

No dia 22, o sr. Paulo Cabral Flecha, senhorinha Magdala Mandacarú, digna directora da Escola Remington Official, desta cidade; o professor Polycarpo F. Gandra, residente em Barreiras; a pequena Maria Julia, querida filhinha do sr. Miguel Coelho Junior; e a menina Wilde, filha do sr. Aluizio Guerra Alves Pereira.

No dia 23, o pequeno Celio, filho do sr. Nylo Neves.

No dia 25, a senhorinha Odette Eulalio de Sousa, filha do saudoso conterraneo, dr. Antonio Eulalio de Sousa, residente em Bello Horizonte; a senhorinha Geraldina Celia Lopes, filha do saudoso finado Miguel Lopes; e a senhorinha Hilda Rocha, residente em Felisberto Caldeira.

Felicitações a todos.

Quem faz annos e não se lembra dos pobres do Pão de Santo Antonio?

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Notas Uteis

Significação das Vestes Sacerdotaes

AMICTO OU HUMERAL, que o sacerdote põe sobre a cabeça e em torno do pescoço, rememora o véo com que os judeus cobriram a face de Jesus, na casa de Caiphaz, dizendo-lhe: "Advinha quem te bateu!".

A ALVA representa a veste branca com que Herodes vestiu N. S. Jesus Christo.

O CINGULO figura a corda com que N. S. Jesus Christo foi ligado no Jardim das Oliveiras.

O MANIPULO significa os laços que lhe prenderam os braços.

A ESTOLA é a imagem das cadeias que prenderam Jesus Christo depois de sua condemnação.

A CASULA representa o manto de purpura que os soldados lançaram sobre os hombros de Jesus Christo, em casa de Pilatos. A cruz, que se acha na parte posterior, recorda aquella em que foi pregado, e a tira da parte anterior, a columna da flagellação.

A casula varia de côr. A côr, propria do anno ecclesiastico é a verde; não n'a se emprega quasi, em consequencia do grande numero de festas.

O BARRETE indica a auctoridade e a dignidade sacerdotaes.

Objectos que servem ao Santo Sacrificio

O CALIX, consagrado pelo Bispo, lembra o calix da amargura que N. S. Jesus Christo bebeu até as fezes, e o tumulo no qual seu Corpo foi depositado.

A PALA, que serve para cobrir o calix, significa a pedra quadrangular do sepulchro.

O CORPORAL, sobre o qual se colloca o calix e a Santa Hostia, significa o sudario que envolveu o Corpo do Senhor.

O SANGUINHO, em que se enxuga o calix, figura os pannos que serviram para enxugar o Corpo do Senhor.

O VÉO, com que se cobre o calix, significa o véo do Templo que se rasgou de alto a baixo, na morte do Senhor.

O orgulho é um capricho e a modestia uma gloria.

Gymnasio Diamantinense

Quadro de Honra

—Mez de Junho—

2ª. Série

—1º Logar—

Procedimento—Eder B. de Almeida, nº 2.

Aplicação—Hugo Lopes, nº 46.

—2º Logar—

Procedimento—Ilo J. de M. Duarte. nº 6.

Aplicação—Ilo J. de M. Duarte, nº 6.

—3º Logar—

Procedimento—Giovanni J. dos Santos, nº 45.

Aplicação—José Edson Perpetuo, nº 22.

1ª. Série

—1º. Logar—

Procedimento—José Expedicto Andrade, nº 49.

Gentil de Freitas Branco, nº 33.

Maria da Conceição Monteiro, nº 38.

Roy Marshall Spangler, nº 41.

Ronald C. C. Spangler, nº 42.

Heli Almeida, nº 50.

José Mandacarú Guerra, nº 56.

Erico Mandacarú Guerra, nº. 57.

Jadir Mandacarú Guerra, nº. 58.

Aplicação—José Expedicto Andrade, nº. 49.

—2º. Logar—

Procedimento—Lourival Mendes da Silva, nº 60.

Aplicação—José Mandacarú Guerra, nº. 56.

Jadir Mandacarú Guerra, nº. 57.

—3º. Logar—

Luiz de Gonzaga Souto, nº. 18.

Angela Vieira, nº 29.

Procedimento—Maria Juraci Motta, nº. 36.

Luiz Geraldo Ferreira, nº. 51.

Aplicação—Heli Almeida, nº. 50.

CURSO DE ADAPTAÇÃO

—1º. Logar—

Procedimento—Geraldo Avila, nº. 68.

Aplicação—Affonso M. Souto, nº. 17.

—2º. Logar—

Affonso M. Souto, nº. 17.

Procedimento—José Alencar dos Reis, nº. 20.

Ari Monteiro, nº. 75.

Aplicação—Geraldo Avila, nº. 68.

—3º. Logar—

Procedimento—Sinval da Silva Amarante, nº. 54.

Aplicação—Reginaldo P. de Oliveira, nº. 55.

Quem age sem primeiro reflectir, tarde se arrepende.

Natas

Na séde desse districto, deu-se, a 7 do corrente, o sentido passamento do sr. José Amancio de Aguiar, que contava 33 annos de edade, e era casado com d. Magdalena Barachо Aguiar, deixando de seu consorcio 7 filhos menores.

Possuidor de sentimentos religiosos, era commerciante correcto e muito estimado, possuindo, egualmente, bellas qualidades de espirito e coração.

A' sua amargurada esposa e filhos, nossas sinceras condolencias.

Como, aos domingos, é costume, nesse arraial, sahir uma criança percorrendo as casas e commercio, com uma bolsa, pedindo esmolas para o SS. Sacramento, destinadas á lampada da Matriz, um crente, não tendo a esmola para dar, beijou a bolsa e fez humildes rogos ao Santissimo, pedindo, com fé, sua protecção, porquanto, não possuia, sequer, a esmola para dar.

Dias depois, foi o crente, milagrosamente, attendido, extrahindo, no seu serviço de mineração, um diamante, que foi vendido por quantia superior ás suas necessidades.

Com o coração reconhecido ao SS. Sacramento, solicitou a publicação desta grande graça que alcançou.

Como não ha de ser a pobreza da alma de quem não tem o consolo da religião!

GAZETILHA

Padre Octavio

Tendo sido nomeado vigario de Itambé de Matto Dentro, para alli segue hoje o nosso prezado amigo, Revmo. Padre Octavio Domingos da Silva, a quem somos muito gratos pela attenciosa visita com que nos distinguiu.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, José Felicio dos Santos, tenente José Cassiano da Fonseca e familia, Paulo Duarte, Saint-Clair A. da Fonseca, João Maximo, Francisco Pires da Silva.

Está, ha dias, na cidade, o nosso conterraneo João Francisco Ribeiro, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte.

Vindo do Rio, está entre nós o sr. Tarcisio Januario dos Santos.

Agradecimento

Os abaixo assignados, na impossibilidade de apresentarem, pessoalmente, os seus agradecimentos a todas as pessôas amigas que os visitaram, mandaram por escripto a sua solidariedade attenciosa e o lenitivo pela perda irreparavel da sua idolatrada filhinha, acompanhando-a tambem até a ultima morada. Immensamente penhorados, por taes provas de amizade, apresentam, por este meio, a sua profunda e immorredoura gratidão, pedindo acreditarem na sinceridade deste agradecimento, que é feito de todo coração. Apresentam tambem ao facultativo Dr. Gustavo Prado, os seus agradecimentos pelo carinho e maneira attenciosa com que assistiu á doente, até os seus ultimos momentos.

Diamantina, 9 de Julho de 1934.

Jayme Miranda e Senhora.

Pia União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A)—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada, dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-ari a, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joia, a quantia de 3$000 com direito ao distinctivo.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro,(commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redação.

As medalhas, que trazem a effigie de Santo Antonio e um monograma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda uo na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as solennidades da Pia União, e nas missas das terças-feiras.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos correios

SUL—Parte e chega ás terças, quintas e sabbados.

SERRO—Chega e parte, ás terças, quintas e sabbados.

MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte aos domingos, quartas e sextas.

INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega, ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.

EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

N. da R.—Quanto aos correios do Sul e Serro, permanecerá este horario, emquanto não se normalizar o trafego da Central.

Notae bem

Depois da communhão ninguem deve sahir logo da igreja: deve-se orar em acção de graças, durante um quarto de hora (15 minutos), pelo menos.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

CLINICA DE DOENÇAS
— DOS OLHOS —
DR. GUILHERME MEIRELLES

Ex-assistente das Clinicas Abreu Fialho e — Moura Brasil, no Rio. —
PRATICA NOS HOSPITAES DE BUENOS AYRES

RESIDENCIA: — Gonçalves Dias, 1731 — TEL. 2.570
CONSULTORIO: — Palacete Bleriot — DE 1 ÁS 5
BELLO HORIZONTE

MARMORARIA HORIZONTINA

Serraria de marmores e granitos: especialidade em confecções de monumentos e mausoléos para cemiterio. Tem em deposito varios mausoléos de diversos typos, em marmore de Carrara, Granito da Tijuca e Granito Mineiro. Altares para Igreja, estylo Gothico Romano, artistico e commum. Pias baptismaes e para agua-benta. Imagens, anjos, crucifixos de marmore e de bronze, jardineiras, vasos para flôres, etc. Marmore especial para escadas, soleiras, peitoris e pias, das jazidas de — Chrockatt de Sa. —

PEDIDOS A PAULO SIMONI
— TELEPHONE, 3734 —
—:— RUA AARÃO REIS Nº 500 —:—
— BELLO HORIZONTE —:— MINAS —

VENDEM-SE machinas para fabricar MACARRÃO
1 Prensa dupla capacidade de 60 kilos cada uma.
1 Impastatriz « « « 100 «
1 Gramola
300 Taboleiros p. a seccagem das massas.
Sortimento de trafilas.
Eixo e polias.
Producção diaria 1.500 kilos.
ACCEITAM-SE OFFERTAS.
Rua Aarão Reis nº. 500 — BELLO HORIZONTE
PAULO SIMONI.

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelloppe, Remettente F. de Tal.

Residencia—Tal logar.

Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

AVISO.—Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos,e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa,nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou reimprimir, sem licença da auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

ESCUTAE:

Não só é anti-hygienico como prejudicial á saúde publica o embrulhar pães e quitandas em papeis velhos e poeirentos.

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO *entre as pessôas amigas, angariando-lhe assignaturas.*

Vendem-se cinco casas bôas, construidas de novo, todas com terreno demarcado, bom quintal, sitas no pittoresco bairro da Palha, desta cidade.

Facilita-se o pagamento, que tambem póde ser em prestações.

Para tratar, com Francisco de Sousa Maia.

10—8.

cuidado!

Ninguem deve humedecer com saliva a parte gommada das estampilhas, ou dos sobrescriptos: utilize-se da gomma, para este fim.

O professor Leloir cita o caso de um seu cliente, que foi contaminado por intermedio de uma estampilha, que um dos seus empregados tinha humedecido com saliva, havia instantes, e de que não se utilizára por um motivo qualquer.

CULTO DA SAUDADE

Dê uma esmola para os estabelecimentos pios locaes, em memoria dos já fallecidos. A corôa nada significa.

Corrume de Dattas

Vende-se sola de 1ª (kilo) ...3$000.

De 2ª, para sapateiro (''), a 2$500 e 2$000.

Compram-se couros de 1ª a 1$500 o kilo.

Vende-se uma caldeira vertical, com motor, 10 cavallos nominaes, em perfeito estado, com tabullagem nova, por preço de occasião.

O proprietario,
Francisco da Rocha Freire.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

LER E OBSERVAR NA IGREJA

1º—O chapéo se tira antes de se pôr os pés na porta da igreja.

2º—A' medida que vão chegando, os fieis devem se dirigir para o interior do templo e não se ajoelhar nas *entradas*, impedindo a passagem dos que vierem depois.

3º—Devem entrar na igreja com toda fé e respeito.

4º—Os fiéis não devem *encostar na mesa da communhão,nella debruçarem ou descançarem os braços; não devem collocar sobre ella embrulhos, bolsas, bengalas,guarda-chuvas e chapéos.*

5º—Quando em pé, não tenham o corpo torto ou encostado nas paredes e columnas.—Assentados, não cruzar as pernas.

6º—Entrando na igreja, o nosso primeiro acto é fazer *genuflexão* completa e não um simples *raspapé*, sem levar o joelho direito ao chão; o segundo, adorar o SS. Sacramento, indo logo rezar deante de seu altar.

7º—Depois disto é que vêm as preces aos Santos.

8º—Devem ficar de joelhos *(com os dois)*, durante a Consagração, todo o tempo da Sagrada Communhão, e na benção, e antes do ultimo Evangelho.

9º—Dentro da igreja(mesmo sem o SS. Sacramento) *não se* fala e não se passêa.

10º—Responder, claramente as orações, cantar quem tiver voz e não fôr desentoado.

11º—As senhoras devem ter a *cabeça coberta;* estar vestidas com decencia: nada de vestes curtas, até os joelhos; *colladas, decotadas,* em mangas e transparentes; idem *as criancinhas.*

12º—E' feio, grosseiro e contra a hygiene cuspir no chão.

13º—Quando o sacerdote dirigir-se ao altar, devem todos se levantar—quando o sacerdote sahir do altar—se deve sahir da igreja, depois que elle entrar na sacristia.

14º—Nada de conversas altas, *algazarra,* no atrio da igreja, assim como nas janellas e nas portas da mesma.

15º—Não tenham *acanhamento* de *tirar o chapéo,* deante de qualquer igreja, ainda com as portas fechadas; assim como ao toque do *Angelus.*

16º—Tambem, quando passarem *em frente* dos cruzeiros, tirem o chapéo.

17º—Na igreja não se levam cães.

Na igreja

As senhoras, seguindo á determinação do apostolo S. Paulo, devem cobrir sempre a cabeça, ao menos,á hora da Elevação, na Missa e na benção do SS. Sacramento. Do confissionario, nunca se deve approximar uma senhora de cabeça descoberta.

Tomem nota.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.
LÊR o jornal.
AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

ATTENDEI!

Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio,* depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis, dessa fórma, beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

CASA LAGES
de
José Lages & Irmão

Molhados, conservas, generos alimenticios, fumos, cigarros, miudezas, etc., etc.

Entregam a domicilio.

70, Rua Augusto Nelson, 70.
DIAMANTINA—MINAS.

ORLANDIM

Compra diamantes e ouro, pelos melhores — PREÇOS —

RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil, basta usar alguns vidros de Elixir de Inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio, e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa. Depura—fortalece—engorda.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª Ordem

Unico frequentado pelas —Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO DIAMANTINA—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua da Gupiara.

PENSAO SANTOS—Rua Direita.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

Cuspir no pavimento da casa propria, é falta de hygiene; na casa alheia, é falta de educação, é grosseria intoleravel; na igreja, não só é uma profanação, como uma offensa contra os fieis; e, em alguns casos, será até um crime de lesa humanidade!

Dr. José Altimiras
ADVOGADO
Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deuse a seu proximo.**